

FR.2021.1608

Belo Horizonte, 07 de outubro de 2021

**A**  
**CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE CT SAÚDE**

A/C: Luiz Fernando Prado de Miranda

Coordenador da Câmara Técnica de Saúde

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves Rodovia Papa João Paulo II, N° 4001, Edifício Minas, 12° Andar, Gabinete da Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde

Belo Horizonte MG

**ASSUNTO:** Resposta à solicitação da CT-Saúde sobre o conteúdo programático do Programa de Capacitações/SUS ofertado pela Fundação Renova e a avaliação da pesquisa de satisfação dos participantes (profissionais de saúde).

**Ilmo. Senhor Coordenador da Câmara Técnica de Saúde,**

A Fundação Renova, inscrita no CNPJ/MF sob nº 25.135.507/0001-83, com endereço na Avenida Getúlio Vargas, nº 671, 4º andar, em Belo Horizonte/MG, CEP 30.112-021, vem, respeitosamente, por seu representante legal abaixo assinado, informar o que se segue.

Apresentaremos a seguir, a solicitação da CT-Saúde sobre o conteúdo programático do Programa de Capacitações/SUS ofertado pela Fundação Renova e a avaliação da pesquisa de satisfação dos participantes (profissionais de saúde).

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS CAPACITAÇÕES/SUS**

O Programa de Capacitação foi instituído com base nas cláusulas 106 e 107 do TTAC, em consonância com as políticas públicas de saúde e em cumprimento ao acordo judicial nº 1024832-63.2020.4.01.3800 firmado com o município de Barra Longa/MG. A Fundação Renova resolve estender, por liberalidade, aos outros municípios da Bacia do Doce, considerados impactados pelo TTAC.

O Programa terá a duração de cerca de 240 horas/aula e os temas abordados são:

1. Gestão da Informação em Saúde;

2. Comunicação de Risco à Saúde;
3. Vigilância em Saúde (Vigilância Ambiental, Epidemiológica e Sanitária, englobando tópicos voltados a Bioestatística e Monitoramento da Qualidade da Água para o Consumo Humano).
4. Emergência em Desastres e Saúde Mental;
5. Princípios e Conceitos de Avaliação de Risco à Saúde Humana (ARSH);
6. Princípios e Conceitos de Toxicologia de Metais;
7. Sinais e Sintomas Relacionados à Exposição de Metais;
8. Levantamento do Histórico Completo de Exposição;
9. Exames Físicos para Identificação de Sintomas Relacionados à Exposição de Metais;
10. Direcionamento e Interpretação de Testes de Laboratório para Avaliação de Intoxicação por Metais;
11. Direcionamento de Diagnóstico e Acompanhamento de Intoxicação por Metais.

Salientamos que a seleção dos profissionais que participam da capacitação é de responsabilidade do gestor municipal, de acordo com a atuação nas áreas da Vigilância em Saúde, Atenção Primária, Atenção Secundária e Saúde Mental, e o cadastramento no SCNES.

## **2. Conteúdo Programático**

Os conteúdos programáticos são organizados respeitando as ementas apresentadas e validadas junto à CT-Saúde (ofício FR.2021.0657), em sintonia com as Políticas Públicas de Saúde e disponibilizados de acordo com os cronogramas validados com os gestores municipais e referências técnicas regionais de saúde.

Destaca-se que as capacitações ocorrem e/ou ocorrerão simultaneamente nos 04 (quatro) polos, com intuito de garantir o aprimoramento técnico-científico de maneira uniforme nos territórios considerados impactados.

Até o momento, foram concluídas 03 áreas temáticas (Gestão da Informação em Saúde, Comunicação de Risco à Saúde e Vigilância em Saúde) e 01 área (Emergência em Desastre e Saúde Mental), com carga horária de 40 horas, iniciará em outubro/2021, encerrando o ciclo programado para 2021.

A seguir, a Fundação Renova apresentará os conteúdos programáticos das áreas temáticas concluídas.

## **2.1 Gestão da Informação em Saúde**

**Carga Horária: 30 horas**

**Mini Currículo da Tutor (a):** Ana Lucia Lobo Vianna Cabral

Doutorado em Saúde Pública pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais UFMG (2017), Mestrado em Saúde Pública pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais UFMG (2010). Possui especialização em: Psiquiatria Social (ENSP/FIOCRUZ-1986), Epidemiologia Aplicada à Serviços de Saúde (UFMG/ESMIG-1995) e Pneumologia Sanitária (ENSP/MS - 2001). Graduada em Serviço Social pela Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro-RJ (1984). Assistente Social do Ministério da Saúde. Tem experiência na área de Saúde Coletiva com ênfase em gestão de serviços de saúde (níveis primário e especializado). Atuação nas seguintes áreas: epidemiologia, controle de endemias, avaliação de serviços de saúde, pesquisa qualitativa em saúde, doenças crônicas, capacitação de recursos humanos da área de saúde.

### **Objetivo:**

Prover subsídios para a realização de ações de planejamento, programação, tomada de decisão, monitoramento e avaliação em saúde, utilizando a informação para o conhecimento da situação de saúde da população residente nos municípios considerados atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em Mariana-MG, pelo TTAC.

### **Metodologia:**

A capacitação foi estruturada em videoaulas gravadas, disponibilizadas pela Plataforma ATENA, e em encontros remotos, disponibilizados pela Plataforma Teams.

### **VIDEOAULAS:**

- ✓ 1º módulo:
  - Introdução;

- Diagnóstico de Situação de Saúde, Informação e Território;
- Sistemas de Informação de Saúde (SIS).
- ✓ Textos de apoio – conteúdos abordados em cada videoaula.
- ✓ Atividades dirigidas (manejo e análise de dados para geração de informações em saúde).
- ✓ Tarefas pré-definidas utilizando fontes de informação disponíveis no local de trabalho do participante.
  
- ✓ 2º Módulo:
  - Indicadores de saúde: conceito, estrutura e utilização.
  - Vigilância em Saúde: Conceito, atribuições e importância na atenção primária em saúde (APS).
  
- ✓ Textos de apoio – conteúdos abordados em cada videoaula.
- ✓ Atividades dirigidas (manejo e análise de dados para geração de informações em saúde).
- ✓ Tarefas pré-definidas utilizando fontes de informação disponíveis no local de trabalho do participante.
  
- 3º Módulo:
  - ✓ A construção do Diagnóstico Local: componentes e etapas do processo.
  - ✓ Textos de apoio – conteúdos abordados em cada videoaula.
  - ✓ Atividades dirigidas (manejo e análise de dados para geração de informações em saúde).
  - ✓ Tarefas pré-definidas utilizando fontes de informação disponíveis no local de trabalho do participante.

## ENCONTROS REMOTOS

- ✓ 1º Encontro – Aula inaugural.
- ✓ 2º Encontro: Discussão e alinhamento após as videoaulas 01 e 02.

- ✓ 3º Encontro: Discussão e alinhamento após as videoaulas 03 e 04.
- ✓ 4º Encontro: Discussão e alinhamento após a videoaula 5 e encerramento.

## **Programação**

### **Aula 1: Diagnóstico de Situação de Saúde, Informação e Território**

- ✓ Diagnóstico de situação de saúde
- ✓ Análise de Situação de Saúde
- ✓ Determinantes do processo saúde-doença
- ✓ Informação e análise de situação de saúde
- ✓ Território (Territórios de Saúde)
- ✓ Texto de Apoio 1 - Diagnóstico, Território e Informação
- ✓ Atividade de dispersão e fixação.

### **Aula 2 - Sistemas de Informação em Saúde**

- ✓ Dado X Informação
- ✓ Tipos de dados
- ✓ Sistema de Informação em Saúde (SIS): Principais SIS-DATASUS/MS
  - ✓ SIS- Ferramentas fundamentais para a elaboração e acompanhamento de indicadores.
  - ✓ Texto de apoio 2 –Sistemas de Informação em Saúde
  - ✓ Atividade de Fixação: Roteiro de discussão/reflexão a partir da leitura do texto – questões discursivas

### **Aula 3 - Indicadores de Saúde**

- ✓ Números relativos:
  - Razão
  - Proporção
  - Taxa (ou coeficiente)
  - Índice
- ✓ Risco em saúde

- ✓ Medidas de ocorrência de doenças ou agravos
- ✓ Morbidade
  - Mortalidade
  - Letalidade da doença
- ✓ Prevalência
- ✓ Incidência
- ✓ Curva de Nelson Moraes (CNM)
- ✓ Avaliação de impacto
- ✓ SISPACTO
- ✓ Indicadores Programa Previne Brasil (Financiamento APS/SUS)
- ✓ Texto de apoio 3 - Indicadores de saúde
- ✓ Atividades de Fixação – Cálculo de indicadores, análise de gráficos e monitoramento da evolução dos indicadores prioritários do SISPACTO;

#### **Aula 4: Vigilância em Saúde**

- ✓ Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS)
- ✓ Conceito
  - Vigilância Epidemiológica
  - Vigilância Ambiental
  - Vigilância Sanitária
  - Saúde do Trabalhador
- ✓ Resposta às Emergências de Saúde Pública: construção da informação para redução de danos
- ✓ Vigilância em Saúde e APS
- ✓ Texto de apoio 4 - Vigilância em Saúde
- ✓ Atividade de Fixação: Estudo de caso: O Centro de Saúde Pedra Branca (situação fictícia);

#### **Aula 5 - O Diagnóstico de Situação de Saúde**

- ✓ Construção do diagnóstico local de situação de saúde
- ✓ Etapas do Diagnóstico de Situação de Saúde

- ✓ Levantamento de dados – Consultas aos bancos de dados (Tabnet e eSUS)
- ✓ Análise situacional: Mapeamento das vulnerabilidades (Epidemiologia como ferramenta)
- ✓ Priorização: Equipe, comunidade e gestão
- ✓ Definição dos problemas (contexto material e situacional) de maior importância para a comunidade
- ✓ Planejar, executar, monitorar e avaliar as ações sistematicamente.
- ✓ Texto de apoio 5 - Construindo o diagnóstico local para análise de situação de saúde
- ✓ Atividade de dispersão e fixação: Roteiro para o diagnóstico de situação local de saúde

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA-FILHO, N. **Ensino superior e os serviços de saúde no Brasil** (Comentário) in: Saúde no Brasil. The Lancet, 2011, pp. 6-7.

BARLETA, C.M.B., CRIVELLARO, J.L., WOISKI, M.M. **Vigilância em Saúde na APS**. Texto de apoio. APSUS Oficina de qualificação da atenção primária. Oficina 7 - Vigilância em Saúde na Atenção Primária à Saúde. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde. **Relatório final**. Brasília/DF, 2018. Disponível em <https://pensesus.fiocruz.br/vigilancia-em-saude>

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS)** Resolução CNS nº 588, de 12 de julho de 2018.

BRASIL. DATASUS, **Departamento de Informática do SUS**. <https://datasus.saude.gov.br/>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Asis -Análise de Situação de Saúde** / Ministério da Saúde, Universidade Federal de Goiás. –Brasília: Ministério da Saúde, 2015.3v.:il.

BRASIL. Ministério da Saúde. **CMD/WIKI**. Página da internet. Disponível em: [https://wiki.saude.gov.br/cmd/index.php/P%C3%A1gina\\_principal#CMD](https://wiki.saude.gov.br/cmd/index.php/P%C3%A1gina_principal#CMD)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 1.378/2013 art.2º**. Dispõe sobre a Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de

dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. **PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 4, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017**. Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde. ANEXO III. Ações e Serviços de Vigilância em Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **e-SUS Atenção Básica: Sistema com Coleta de Dados Simplificada: CDS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica**. –Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Nota Técnica** – Atualização sobre os sistemas de informação da Atenção Básica [online]. Brasília (DF); 2013. Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota\\_tecnica\\_esus\\_ab.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_esus_ab.pdf)>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de Uso do Sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão**. PEC v3.2. [http://aps.saude.gov.br/ape/esus/manual\\_3\\_2/introductorio](http://aps.saude.gov.br/ape/esus/manual_3_2/introductorio)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Nota Técnica** – Atualização sobre os sistemas de informação da Atenção Básica [online]. Brasília (DF); 2013. Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota\\_tecnica\\_esus\\_ab.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_esus_ab.pdf)>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção primária à Saúde/SAPS**. <https://aps.saude.gov.br/noticia/4914>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). **“Ministério da Saúde pública portaria que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho”**. Disponível em <http://aps.saude.gov.br/noticia/6594>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde**. –Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Saúde Brasil 2018 uma análise de situação de saúde e das doenças e agravos crônicos: desafios e perspectivas / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde** –Brasília: Ministério da Saúde, 2019.424 p.: il.

BRASIL. Sistemas de Informação, Monitoramento e Análise de situação de Saúde –Oficina IV –**Oficina de planificação da atenção primária**. SES/SIGA/GO, 2017

BRASIL. Universidade Aberta do SUS. **Conceitos e ferramentas da epidemiologia** [Recurso eletrônico] / Universidade Aberta do SUS; Antonio Fernando Boing, Eleonora d’ Orsi, Calvino Reibnitz Júnior. Florianópolis: UFSC, 2010.

CARDOSO, A.J.C. **Análise da situação de saúde da população brasileira**. UFSB, 2014, 35 páginas.

CONASS. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Oficinas de planificação da atenção primária**. Oficina 3 – Território e Vigilância em Saúde - Rio Grande do Sul - RS 2017.

CONASS. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Oficinas de planificação da atenção primária em saúde**. Oficina 3 –Territorialização em saúde – Goiás/GO 2016.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde. **Relatório final**. Brasília/DF, 2018. Disponível em <https://pensesus.fiocruz.br/vigilancia-em-saude>

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução Nº 588, de 12 DE JULHO DE 2018. COSTA, D. C. (1988). **Comentários sobre a tendência secular da tuberculose**. Rio de Janeiro: Cadernos de Saúde Pública,4(4), 398-406.

CRISPIM, J.A. **Integralidade do Cuidado em Saúde II**. Vigilância em Saúde. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), 2019.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Implantação do Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde** / Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. - Belo Horizonte: ESPMG, 2011. Conteúdo: Oficina 9 - Vigilância em Saúde

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Redes de Atenção à Saúde**. Oficina 3 – diagnóstico local. Guia do Tutor/Facilitador. Belo Horizonte: ESP, 2008.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. **Oficinas de Qualificação da atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte**. Oficina 3: Territorialização e diagnóstico local. Guia do Gerente de Projetos(tutor)/facilitador. Belo Horizonte, 2010.

ESCOREL, S.; NASCIMENTO, DR; EDLER, FC. **As origens da Reforma Sanitária e do SUS**. In: Saúde e Democracia –História e Perspectivas do SUS. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 2005.

FRANCO NETTO, G. et al. **Vigilância em Saúde brasileira**: reflexões e contribuição ao debate da 1a Conferência Nacional de Vigilância em Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* 22 (2017): 3137-3148.

FRANCO, J.L.F. **Sistemas de Informação**. Curso de Especialização em Saúde da Família-UNA-SUS| UNIFESP 2015.

FREITAS, C. M. D. et al (2019). **Da Samarco em Mariana à Vale em Brumadinho**: desastres em barragens de mineração e Saúde Coletiva. *Cadernos de Saúde Pública*,35, e00052519.

FREITAS, C.M.D., et al (2019). **Desastres em barragens de mineração**: lições do passado para reduzir riscos atuais e futuros. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*,28(1), e20180120. EpubApril08, 2019. <https://doi.org/10.5123/s1679-49742019000100020>

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **Parâmetros Internacionais para Aferição de Danos à Saúde na Ocorrência de Desastres/** Fundação Getúlio Vargas. – Rio de Janeiro; São Paulo: FGV, 2019.

MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. 2ª Edição. São Paulo: Atheneu, 2009.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(5): 2297-2305, 2010.

MENDES, E.V. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde**: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília, OPAS, 2012.

MONKEN,M., BARCELLO, C. **Vigilância em Saúde e Território Utilizado**: possibilidades teóricas e metodológicas. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 898-906, 2005.

MORAES, I.H.S. (1994) - **Informações em Saúde**: Da Prática Fragmentada ao Exercício da Cidadania. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/ABRASCO

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. **Boletín epidemiológico** – 20 años. Vol. 20 nº 3. Setembro. 1999.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. **Resúmenes metodológicos en epidemiología**: análisis de la situación de salud. *Boletín Epidemiológico*, Washington, Organización Panamericana de la Salud, p. 1-3, 1999

PAIM, J. et al. **O sistema de saúde brasileiro**: história, avanços e desafios. In: *Saúde no Brasil*. The Lancet, 2011.

PASSOS, R. Curso preparatório. Apostila. Ed. Brasileiro e Passos. Maranhão. s/d. Piza-Figueiredo MH. *Análise da Situação de Saúde da População Brasileira*.

RIPSA, Rede Interagencial de Informações da Saúde. **Indicadores básicos de saúde no Brasil**. Brasília, OPAS, 2002. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/1ed/indicadores.pdf>>.

ROUQUAYROL, M.Z., ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & saúde**. 6.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

SARRAF, L. C., & KHAMIS, R. B. M. (2019). **Os indicadores de saúde e sua importância para a elaboração e revisão de políticas de saúde**. Unisanta Law and Social Science,7(3), 342-368.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. OFICINA III: Cadastro Familiar e Diagnóstico Local. **Organização dos macroprocessos básicos da atenção primária à saúde**. Laboratório de inovações na atenção às condições crônicas no município de Santo Antônio do Monte, Minas Gerais (LIACC/SAMONTE). Santo Antônio do Monte, Julho, 2013

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. **Sistemas de Informação, Monitoramento e Análise de situação de Saúde** – Oficina IV – Oficina de planificação da atenção primária. SES/SIGA/GO, 2017.

SOARES, A.S.M., CAMPOS, J.B. **Epidemiologia e indicadores de saúde**. In: Andrade, S.M., Soares, D. A., Cordoni, L.(org.). Bases da saúde coletiva. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2001.p.183-210.

TEIXEIRA, M.G. et al. **Vigilância em Saúde no SUS-construção, efeitos e perspectivas**. Ciência & Saúde Coletiva23 (2018): 1811-1818.

TEIXEIRA, M.G., RATES, S.M.M., FERREIRA, J.M. (2012). **O coletivo de uma construção**: o sistema único de saúde de Belo Horizonte. Belo Horizonte: ROMA.

UNA-SUS/UFMA-Universidade Federal do Maranhão. **Gestão pública em saúde**: sistemas de informação de apoio à gestão em saúde/Paola Trindade Garcia; Regimarina Soares Reis. -São Luís, 2016.

VAUGHAN, J.P., et al. **Epidemiologia para os municípios**: manual para gerenciamento dos distritos sanitários. São Paulo: Hucitec, 1992

VIACAVA, F et al. **Uma metodologia de avaliação do desempenho do sistema de saúde brasileiro**. Ciência & Saúde Coletiva, 9(3), 2004.

VICTORA, C.G. et al. **Saúde de mães e crianças no Brasil**: progressos e desafios (Artigo) in: Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: The Lancet, 2011.

### **Links para a Vigilância em Saúde:**

#### **Minas Gerais**

<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/programa-de-monitoramento-das-aco-es- de-vigilancia-em-saude-pmavs/>

[http://tabnet.saude.mg.gov.br/Promavs/painel\\_Munic%C3%ADpios.html](http://tabnet.saude.mg.gov.br/Promavs/painel_Munic%C3%ADpios.html)

<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/>

<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/informacoes-de-saude/informacoes-de-saude-tabnet-mg/>

<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/sala-de-situacao-municipal/>

## **Espírito Santo**

<https://saude.es.gov.br/vigilancia-em-saude>

## **2.2 Área Temática: Comunicação de Risco à Saúde**

### **Carga Horária: 20 horas**

#### **Mini currículo tutor responsável:** Euclides Antônio Pereira de Lima

Possui graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal de Uberlândia (1997), mestrado em Engenharia Química pela Universidade Federal de Uberlândia (2000), Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela UEMG/FEIT-Ituiutaba-MG (2003) e doutorado em Engenharia Química pela Universidade Federal de Uberlândia (2007).

#### **Mini currículo tutor convidado:** Érico Soriano

Possui graduação em Geografia (licenciatura e bacharelado) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-UNESP (2004), mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-UNESP (2007), e doutorado em Ciências pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo EESC-USP(2012), com período de mobilidade no Departamento de Geografia da Universidade do Porto (Portugal), com investigação em Climatologia Aplicada, Riscos Naturais e Ordenamento do Território.

#### **Objetivo:**

Ampliar o conhecimento técnico-científico sobre os princípios básicos da comunicação de risco à saúde, gestão do conhecimento, importância da estruturação do programa de comunicação, atribuições e competências de cada membro, propiciando habilidade e competência aos profissionais para atuar frente à emergência de saúde pública com adoção de estratégia de comunicação clara, rápida, confiável, efetiva e eficaz, com vistas a minimizar as dúvidas e incertezas da população, além da busca desordenada pelos serviços de saúde.

### **Metodologia:**

A capacitação foi estruturada em aulas ao vivo e atividades assíncronas:

AULAS AO VIVO (Plataforma Zoom): 3h/aula semanal por polo.

- ✓ 1º Aula - Introdução ao estudo de comunicação de risco.
- ✓ 2º Aula - Programa de comunicação de riscos
- ✓ 3º Aula - Comitê de Comunicação de Riscos
- ✓ 4º Aula - Campanhas de Comunicação de Risco à Saúde

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS (Plataforma AVA-Prisma)

- ✓ Pré-teste.
- ✓ Aula ao vivo gravada e disponibilizada na plataforma.
- ✓ Material didático (Ebook, textos complementares e links).
- ✓ Atividades complementares e de fixação.
- ✓ Fórum de debate.
- ✓ Feedback do tutor.
- ✓ Pós teste.
- ✓ Pesquisa de Satisfação.

### **Programação:**

#### **Aula 1: Introdução ao estudo de comunicação de risco.**

- ✓ Conceitos (Riscos, Perigos, Vulnerabilidades, Desastres e Acidentes Ampliados)
- ✓ Comunicação de Risco – Conceito, objetivos e princípios básicos
- ✓ Modelos de Comunicação de Risco
- ✓ Discussão em grupos e plenária
- ✓ Atividades assíncronas e fórum de debate (Plataforma AVA)

#### **Aula 2 – Programa de comunicação de riscos**

- ✓ Desenvolvimento do programa de comunicação de riscos.

- ✓ Roteiro para a implantação de um programa de comunicação de riscos.
- ✓ Implantação do programa de comunicação de riscos.
- ✓ Recomendações do Ministério da Saúde.
- ✓ Discussão em grupo e plenária.
- ✓ Atividades assíncronas e fórum de debate (plataforma AVA).

### **Aula 3 - Comitê de Comunicação de Riscos**

- ✓ Formação do Comitê de comunicação de riscos.
- ✓ Funções e responsabilidades específicas para membros do Comitê.
- ✓ COES - Centro de Operações de Emergência em Saúde
- ✓ Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA)
- ✓ Avaliação inicial do cenário
  - Primeiro no local.
  - Fontes de Ignição.
  - Controle de uma emergência.
- ✓ Discussão em grupo e plenária.
- ✓ Vídeos complementares.
- ✓ Atividades assíncronas e fórum de debate (plataforma AVA).

### **Aula 4: Campanhas de Comunicação de Risco à Saúde**

- ✓ Sugestão de campanha de comunicação de riscos.
- ✓ Desenvolvimento e protagonismo local.
- ✓ Conhecimento e respeito à cultura local.
- ✓ Discussão em grupo e plenária.
- ✓ Vídeos.
- ✓ Atividades assíncronas e fórum de debate (plataforma AVA).

### **REFERÊNCIAS:**

CETESB- **Norma P4.261**: Risco de Acidente de Origem Tecnológica – Método para decisão e termos de referência. 2. ed. São Paulo, dez. 2011.

DIREÇÃO GERAL da SAÚDE (DGS)- **Princípios orientadores para comunicação de riscos e crise baseados na percepção de risco**. Grupo de Trabalho – Percepção e Comunicação em situação de Crise (GT-PCC) Direção Geral de Saúde: Lisboa, 2020.

**Acidentes industriais ampliados**: desafios e perspectivas para o controle e a prevenção. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.

LABEAD/IESC/UFRJ, 2021. **Curso de capacitação a distância em saúde, desastres e desenvolvimento**. Disponível em: [https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/1078/1/Apostila\\_Mod2\\_Unid4\\_FIN\\_AL.pdf](https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/1078/1/Apostila_Mod2_Unid4_FIN_AL.pdf).

LOURENÇO, L. et al. Fernando Rebelo, pioneiro e grande impulsionador do estudo dos riscos em Portugal, **Territorium**, 20, p. 7- 18, 2013.

NUNES, L. H. Compreensões e ações frente aos padrões espaciais e temporais de riscos e desastres. **Territorium**, Coimbra, n.16,p.179-189, 2009.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS), **Communicating Risk in Public Health Emergencies**. A WHO Guideline for Emergency Risk Communication (ERC) policy and practice (online). Janeiro 2018.

SCHEUREN, J. M. et al. **Revisão Estatística Anual de Desastres**: The Numbers and Trends 2007, Center for Research on the Epidemiology of Disasters, Université catholique de Louvain , Louvain, 2008.

ALMEIDA, I. **Contributos para uma estratégia de comunicação de riscos para a área de ambiente**. Dissertação de Mestrado em Administração Pública. Lisboa: Instituto Ciências do Trabalho e da Empresa. 2016.

ASTOLPHI, J. D. V.; SORIANO, É.; DA SILVA, V. P., A Produção Do Ouro Em Paracatu / Mg – Brasil: Riscos Para a Saúde E Bem Estar Da População. **Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v. 17, n. 1,p. 55–70, 2021.

CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS (CEMADEN)- MCTIC- <https://www.gov.br/mcti/pt-br/rede-mcti/cemaden>.

JESUS, S. **Comunicação do Risco Natural em Portugal**. Dissertação de mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas, Instituto Politécnico de Lisboa, 191 p. 2013

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Comunicação dos Riscos em Emergência Os acordos internacionais de saúde**. Módulo B1, 2009.Disponível em: <https://www.who.int/risk-communication/training/Module-B1-PT.pdf>

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, Ministério da Saúde. **Diretrizes nacionais para prevenção e controle de epidemias de dengue**. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.Brasil.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 5 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho 1978.**

Documentário "Bhopal 84" relembra crime industrial na Índia  
<https://www.youtube.com/watch?v=MmY9L82m7Ao>

Acidente químico em Bhopal (Índia) NATGEO-  
<https://www.youtube.com/watch?v=oOdzUtXx154>

O maior Acidente Industrial de todos os tempos-  
<https://prolifeengenharia.com.br/maior-acidente/>

## 2.3 Área Temática: Vigilância em Saúde

### **Carga Horária: 20 horas**

#### **Mini currículo tutor responsável:** Fernando Antônio Abdalla

Graduado em Geografia (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Especialista em Gestão Recursos Hídricos no Brasil pela UFU. Mestre em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador pela UFU. Experiências nas áreas: Gestão de Recursos Hídricos; Planejamento e Gestão Ambiental; Projetos, Laudos e Perícias Ambientais; Educação Ambiental. Ministra cursos de curta duração. Professor Convidado Nível Auxiliar I do Programas de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MINAS). Professor Convidado do Programa de Pós-graduação nível Especialização em Gestão e Análise de Riscos Ambientais da Universidade de Uberaba (UNIUBE).

#### **Mini currículo tutor convidado:** Paulo Henrique Mendes

Possui graduação em Geografia (1997), mestrado em Geografia (2001) e doutorado em Geografia (2008) pela Universidade Federal de Uberlândia. Atualmente é professor Associado II, editor da Revista Caminhos de Geografia, ministra aulas nos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto de Geografia

da UFU. Tem experiência na área de Geografia Física, atuando principalmente nos seguintes temas: Climatologia, Biogeografia e Geografia da Saúde.

**Mini currículo tutora convidada:** Eleonora Henriques Amorim Jesus

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Uberlândia e mestrado em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais pela Universidade Federal de Uberlândia. Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em Ecologia, Saúde pública e Coletiva, Poluição Ambiental e Anatomia. Atualmente é professora substituta vinculada ao Instituto de Geografia (UFU) e ministra aulas para os cursos de Gestão em Saúde Ambiental, Biotecnologia, Engenharia Aeronáutica e Engenharia Mecatrônica. Atualmente desenvolve projetos na área de Neurociências no Laboratório de Microcirurgia e de Cirurgia Experimental e técnicas Microcirúrgicas Universidade Federal de Uberlândia e é aluna do curso de Pós-Graduação em Doutorado em Fisiopatologia Experimental da Faculdade de Medicina USP (FMUSP).

**Mini currículo tutora convidada:** Angélica Eulália Fernandes Spirandelli Queiróz

Mestre em Engenharia de Produção com ênfase em Inovação Tecnológica e Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina, Especialista em Planejamento Ambiental e Graduada em Engenharia Civil, ambos pela Universidade Federal de Uberlândia. Como engenheira atualmente é Diretora de Planejamento e Projetos do Departamento de Água e Esgoto do município de Uberlândia\_DMAE. Possui experiência em trabalhos com grandes incorporações como a PETROBRÀS e a CEMIG, elaborando projetos Hidráulicos e de Prevenção e Combate a Incêndios nas Usinas Hidrelétricas de: São Simão, Itutinga, Camargos, Salto de Moraes e Santa Luzia, todas da Central Elétrica de Minas Gerais.

**Objetivo:**

Aprimorar o conhecimento técnico-científico dos profissionais de saúde quanto as ações de Vigilância em Saúde, Saúde Ambiental e o monitoramento da qualidade da água para consumo humano, com vistas a contribuir para o aperfeiçoamento do processo de trabalho na área de vigilância em saúde,

principalmente no âmbito da saúde ambiental (monitoramento da qualidade da água e saneamento básico).

### **Metodologia:**

A capacitação foi estruturada em Aulas ao vivo e Atividades Assíncronas:

AULAS AO VIVO (Plataforma Zoom): 3h/aula semanal por polo.

- ✓ 1º Aula – Vigilância em Saúde – Conceitos básicos de Vigilância Ambiental, Epidemiológica e Sanitária, englobando tópicos voltados a biossegurança e monitoramento da qualidade da água para o consumo humano (Parte 1).
- ✓ 2º Aula – Vigilância em Saúde – Conceitos básicos de Vigilância Ambiental, Epidemiológica e Sanitária, englobando tópicos voltados a biossegurança e monitoramento da qualidade da água para o consumo humano (Parte 2).
- ✓ 3º Aula – Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano.
- ✓ 4º Aula - Interpretação dos Parâmetros de Qualidade da Água.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS (Plataforma AVA-Prisma)

- ✓ Pré-teste.
- ✓ Aula ao vivo gravada e disponibilizada na plataforma.
- ✓ Material didático (Ebook, textos complementares e links).
- ✓ Atividades complementares e de fixação.
- ✓ Fórum de debate.
- ✓ Feedback do tutor.
- ✓ Pós teste.
- ✓ Pesquisa de Satisfação.

### **Programação:**

**Aula 1: Vigilância Ambiental: Introdução a Legislação Ambiental e Aparato Legal relacionado à qualidade da água para consumo humano.**

- ✓ Contexto histórico.
- ✓ Política Nacional do Meio Ambiente PNMA.
- ✓ Sistema Nacional de Meio Ambiente SISNAMA.
- ✓ Arcabouço legal sobre recursos hídricos e qualidade da água para consumo humano.
- ✓ Discussão em grupo e plenária.
- ✓ Vídeos.
- ✓ Atividades assíncronas e fórum de debate (plataforma AVA).

## **Aula 2 – Conceitos Fundamentais da Vigilância em Saúde**

- ✓ Vigilância Epidemiológica.
- ✓ Vigilância Saúde do Trabalhador.
- ✓ Vigilância Sanitária.
- ✓ Saúde Ambiental e determinantes do processo saúde x doença
- ✓ Estrutura da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM).
- ✓ SINVAS (VIGISOLO, VIGIQUIM, VIGIDESASTRE, VIGIAR, VIGIAPP, VIGIFIS, VIGIAGUA).
- ✓ Classificação da poluição e/ou contaminação hídrica.
- ✓ Discussão em grupo e plenária.
- ✓ Atividades assíncronas e fórum de debate (plataforma AVA).

## **Aula 3 – Monitoramento da qualidade da água para consumo humano**

- ✓ Fenômenos Naturais.
- ✓ Padrões de Qualidade da Água
  - Padrão de Potabilidade
  - Padrão de Corpos d'água
  - Padrão de Lançamento
- ✓ Etapas do Tratamento de Água
- ✓ Estação de tratamento de água (ETA)

- ✓ Saneamento básico e estações de tratamento de esgoto (ETE)
  - Etapas de tratamento de esgoto sanitário
- ✓ Índices de Qualidade da Água
- ✓ Índice de Diversidade de Espécies de Shannon Wiener (H')
- ✓ Discussão em grupo e plenária
- ✓ Vídeos complementares
- ✓ Atividades assíncronas e fórum de debate (plataforma AVA).

#### **Aula 4: Interpretação dos Parâmetros de Qualidade da Água**

- ✓ Principais parâmetros para análise da qualidade da água (brutas e tratadas)
  - Micropoluentes Inorgânicos
  - Micropoluentes Orgânicos
  - Parâmetros Biológicos
- ✓ Análise físico-químicas e bacteriológicas (periodicidade dos laudos)
- ✓ Definição dos pontos de coletas na rede de distribuição
- ✓ Controle do Sistema de Abastecimento de Água e alimentação do SISAGUA
- ✓ Prática de interpretação de laudos (resultados da amostra)
- ✓ Importância da certificação do INMETRO (ISO 17025) para a contratação e credenciamento do laboratório responsável pelas coletas e análises de água
- ✓ Metodologia de Disseminação da Informação
- ✓ O Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (PMQACH)
- ✓ Apresentação da cartilha do PMQACH
- ✓ Discussão em grupo e plenária
- ✓ Vídeos
- ✓ Atividades assíncronas e fórum de debate (plataforma AVA)

#### **REFERÊNCIAS:**

ABDALLA, F.A. **O Processo de Criação e Instalação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba**. 2008. 84 p. UFU - Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Geografia, 2008.

ANDREOZZI, S. L. **Planejamento e Gestão de Bacias Hidrográficas: uma abordagem pelos caminhos da sustentabilidade sistêmica**. 2005. 161 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Doutorado) - UNESP - Universidade Estadual Paulista. Instituto de Geociências e Ciências Exatas Campus de Rio Claro (SP), 2005.

BRAGA, B. et al. **Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. p.241-242.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.440**, DE 4 DE MAIO DE 2005.

BRASIL. **EGM/MS Nº 888**, DE 4 DE MAIO DE 2021.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA nº 357**, de 15 de junho de 2005.

BRASIL. Ministério Do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA nº 430**, de 13 de maio de 2011.

BRASIL. **PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO nº 5** DE 28/09/2017

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA no 396**, de 3 de abril de 2008. Publicada no DOU nº 66, de 7 de abril de 2008, Seção 1, páginas 64-68

BRASIL. **RESOLUÇÃO no 357**, DE 17 DE MARÇO DE 2005. Publicada no DOU nº 053, de 18/03/2005, págs. 58-63

DNAEE. **Surgimento do Departamento Nacional de Águas e Energia** - Brasília 2008. Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br/area.cfm?idArea=8>>. Acesso em: 25 jan. 2008.

ACOBI, P. Movimento ambientalista no Brasil. **Representação social e complexidade da articulação de práticas coletivas**. In: Ribeiro, W. (org.) Publicado em Patrimônio Ambiental – EDUSP – 2003.

KETTELHUT, J.T.S. et al. A Experiência Brasileira de Implementação de Comitês de Bacias Hidrográficas. In: **Simpósio Internacional sobre Gestão de Recursos Hídricos**, 5 a 8 de Outubro de 1998, Gramado. Disponível em: <<http://www.googleacade>

KETTELHUT, J.T.S. et al. A Experiência Brasileira de Implementação de Comitês de Bacias Hidrográficas. In: **Simpósio Internacional sobre Gestão de Recursos Hídricos**, 5 a 8 de Outubro de 1998, Gramado. Disponível em: <<http://www.googleacademico.com.br>>. Acesso em: 18 mai. 2008.

MEADOWS, D. H. et al. **Limites do Crescimento**: Um relatório para o projeto do Clube de Roma sobre o Dilema da Humanidade. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1973.

MINAS GERAIS. Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais. **Vigilância em Saúde**. Disponível em: <http://vigilancia.saude.mg.gov.br>. Acesso em: 15 ago. 2021.

MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE, 2005. Disponível em: <<http://conama.mma.gov.br/relatoriosdasresolucoes-sis>>. Acesso em: 02 agosto 2021.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Cidades Sustentáveis**; subsídios à elaboração da Agenda 21 brasileira. Brasília: Consórcio Parceria 21 IBAM-ISER-REDEH, 2000.

REGO, M. F. F. **Comitês de Bacias Hidrográficas**. 2005. Disponível em: <[http://www.miniropt.com/br/conteudo/noticiaphp?id\\_noticia=2286](http://www.miniropt.com/br/conteudo/noticiaphp?id_noticia=2286)>. Acesso em: 15 jun. 2008.

SILVA, N. et al. **Manual de Métodos de Análise Microbiológica da Água**. São Paulo: Livraria Varela, 165p. 2005.

SOUSA, G.C. **Processo saúde doença e determinantes socioambientais no território de risco do bairro Novo Paraíso, Anápolis – GO**. 74f. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais), UniEVANGÉLICA, Centro Universitário de Anápolis, Anápolis, 2017.

VON SPERLING, M. **Introdução à Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos** (Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias; vol. 1). Belo Horizonte: DESA-UFMG, 2005. 452p.

VON SPERLING, M. **Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos**. 4. ed. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2014. 588p.

## **2.4 Área Temática: Emergência em Desastre e Saúde Mental**

### **Carga Horária: 40 horas**

**Mini currículo tutora responsável Saúde Mental:** Maria Alice Lima Garcia

Mestrado em Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP). 1990 e 1992. Graduação em Psicologia, Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU-SP). No Instituto Tellus é formadora e conteudista de materiais educativos e informativos do projeto "Saúde em Ação", realizado em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. No Instituto Ânima, foi assessora Técnica para o Projeto Somos Todos IlhaBela. Professora convidada da Prisma Consultoria em Saúde.

**Mini currículo tutora responsável Saúde Mental:** Kênia Criatina Tavares  
Graduação Psicologia, Universidade Católica de Petrópolis – UCP. Pós-Graduação em Transdisciplinaridade e Desenvolvimento Integral do Ser Humano para Cultura de Paz, Universidade Internacional da Paz - UNIPAZ. Atua em Psicoterapia e é facilitadora de grupos e equipes com foco na promoção da saúde física, espiritual, mental e emocional por meio de uma visão transdisciplinar. Professora convidada da Prisma Consultoria em Saúde.

**Mini currículo tutor responsável Emergência em Desastre:** Euclides Antônio Pereira de Lima

Graduado em Engenharia Química pela Universidade Federal de Uberlândia, mestrado em Engenharia Química pela Universidade Federal de Uberlândia,

Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela UEMG/FEIT-Ituiutaba-MG e doutorado em Engenharia Química pela Universidade Federal de Uberlândia. Atuou como vice-presidente da Associação dos Engenheiros de Uberlândia. Atuou como assessor de Planejamento Estratégico da Secretaria Municipal de Gestão Estratégica, Ciência e Tecnologia no ano de 2014. É professor convidado da Prisma Consultoria em Saúde.

**Mini currículo tutor convidado Emergência em Desastre:** Isaac Francisco

Mestre Profissional em Engenharia Química Universidade de Uberaba. Pós-graduado em Gestão Industrial Farmacêutica Faculdade Cruzeiro do Sul, Pós-graduado em Gerenciamento de Projetos - Project Management Institute PMI - PUC Minas, Pós-graduado Engenharia de Segurança do Trabalho Faculdade Católica de Uberlândia, Pós-graduado em Gestão Ambiental pela Faculdade Católica de Uberlândia, Graduado em Química pela Universidade de Uberaba, Técnico em Segurança do Trabalho. Atualmente é Coordenador do Plano de Auxílio Mútuo do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, tem atuação como Professor do Curso de Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, ministrando disciplinas de Gerenciamento de Risco, Segurança do Transporte, Risco Químico e Curso de Pós-graduação em Logística PUC MINAS (Uberlândia).

**Objetivo:**

Proporcionar aos profissionais de saúde subsídios para atuação em casos de emergências e desastre, bem como a importância do cuidado em Saúde Mental, conferindo habilidades e competência para identificação, direcionamento e fortalecimento do processo de trabalho, além de oferecer ferramentas que auxiliem a compreender e a elaborar estratégias ágeis e seguras para execução das ações de assistência à saúde física e mental da população atingida e trabalhadores da linha de frente.

**Metodologia:**

A capacitação foi estruturada em Aulas ao vivo e Atividades Assíncronas:

AULAS AO VIVO (Plataforma Zoom): 3h/aula semanal por polo.

- ✓ 1ª Aula – Nossas histórias a nosso favor
- ✓ 2ª Aula – A escuta e o diálogo de nossas experiências
- ✓ 3ª Aula – A Morte em nossas vidas
- ✓ 4ª Aula - Recuperação do Projeto Existencial - esperança, tempo e ação
- ✓ 5ª Aula -Introdução ao estudo de Saúde e Desastre no Brasil.
- ✓ 6ª Aula - Gestão de Risco de Desastres.
- ✓ 7ª Aula - P2R2 – Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a emergências Ambientais
- ✓ 8ª Aula - Sistema de Comando de Operação em emergências (SCO)

#### ATIVIDADES ASSÍNCRONAS (Plataforma AVA-Prisma)

- ✓ Pré-teste
- ✓ Aula ao vivo gravada e disponibilizada na plataforma
- ✓ Material didático (Ebook, textos complementares e links)
- ✓ Atividades complementares e de fixação
- ✓ Fórum de debate
- ✓ Feedback do tutor
- ✓ Pós teste
- ✓ Pesquisa de Satisfação

#### **Programação:**

##### **Aula 1 – Nossas histórias a nosso favor**

- ✓ Autoconhecimento e autocuidado
- ✓ Reflexões sobre a arte de cuidar e estratégias para lidar com os sofrimentos suscitados
- ✓ Dinâmicas e exercícios de autocuidado
- ✓ Atividades assíncronas e fórum de debate (plataforma AVA)

## **Aula 2 – Contextualização da situação de emergência em desastre e a saúde mental - A escuta e o diálogo das nossas experiências**

- ✓ Conceituação de Emergência e Desastre
- ✓ Ação da Saúde Mental em Desastre
- ✓ Comitê de crise e gestão (organização de pessoas para elaborar estratégias para lidar com grandes desafios)
- ✓ Respeito à cultura local
- ✓ Atividades assíncronas (plataforma AVA)

## **Aula 3 – A Morte em nossas vidas**

- ✓ O luto diante do processo de perdas
- ✓ Comunicação de más notícias
- ✓ Atividades assíncronas e fórum de debate (plataforma AVA)

## **Aula 4 Processo de Acolhimento, Humanização da atenção em saúde, Atenção Psicossocial e Reabilitação Psicossocial (habitat, trabalho enquanto valor social e redes sociais (família e comunidade) – Importância da recuperação do “Projeto Existencial” do indivíduo, família e comunidade.**

- ✓ Processo de Acolhimento
- ✓ Humanização da assistência em saúde mental
- ✓ Estrutura de atendimento - Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
  - Atendimento psicossocial.
  - Reabilitação psicossocial (Habitat, Trabalho (valor social) e Redes Sociais (família e Comunidade)).
- ✓ Esperança, tempo e gratidão
- ✓ Transformações como oportunidades
- ✓ Reflexões sobre esperança e tempo
- ✓ Prática da Gratidão
- ✓ Atividades assíncronas (plataforma AVA)

## **Aula 5 – Introdução ao estudo de Saúde e Desastre no Brasil**

- ✓ Saúde e Desastre no Brasil
- ✓ Efeitos dos desastres sobre a saúde humana e sobre os serviços de saúde
- ✓ Discussão em grupo e plenária
- ✓ Vídeos
- ✓ Atividades assíncronas e fórum de debate (plataforma AVA)

## **Aula 6 – Gestão de Risco de Desastres.**

- ✓ Políticas públicas de atuação do SUS em situações de desastres
- ✓ Mapeamento de cenários de desastres e plano de contingência
- ✓ Discussão em grupo e plenária
- ✓ Atividades assíncronas e fórum de debate (plataforma AVA).

## **Aula 7 – Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a emergências Ambientais – (P2R2)**

- ✓ Alerta e Preparação de comunidades para emergência locais
- ✓ Implantação do programa Alerta e Preparação de comunidades para emergências locais
- ✓ Discussão em grupo e plenária
- ✓ Vídeos complementares
- ✓ Atividades assíncronas e fórum de debate (plataforma AVA)

## **Aula 8 - Sistema de Comando de Operação em emergências (SCO)**

- ✓ Desenvolvimento SCO – Sistema de Comando de Operação
- ✓ Simulado de atuação do SCO
- ✓ Discussão em grupo e plenária
- ✓ Vídeos
- ✓ Atividades assíncronas e fórum de debate (plataforma AVA)

## REFERÊNCIAS:

ALVES, R. **Escutatória**. Texto em pdf

ARAÚJO, F. **Felicidade Interna Bruta** (FIB).  
<https://www.infoescola.com/sociedade/felicidade-interna-bruta-fib/em>  
16/08/2021

AYRES, J.R.C.M. **O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde**. Livre docência USP, 2004.

BOHM, D., PEAT, F. Diálogo. **Introdução ao livro "Science, Order and Creativity"** (*Bantam Books, 1987*), Tradução: Ricardo Romanoff, Revista Carbono.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria nº 3.588**. Rede de Atenção Psicossocial, de 21 de dezembro de 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde - **Resolução nº 660**, Dispõe sobre o Regimento da V Conferência Nacional de Saúde Mental (V CNSM), DE 05 DE AGOSTO DE 2021.

BRASIL. **Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC. Disponível em: [www.planalto.gov.br/ccivil/L12608.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil/L12608.htm).

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. **Curso de formação em defesa civil**: construindo comunidades mais seguras. Curso à distância - Guia do estudante. 2. ed. Brasília: MI, 2005. 135p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos Humaniza SUS**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde Mental. Vol. 5. Brasília, 2015.

BRETAS, A. **Educação Fora da Caixa** – Mapas mentais. 22, junho, 2015.  
<https://medium.com/educa%C3%A7%C3%A3o-fora-da-caixa/mapas-mentais-kit-fora-da-caixa-e1058c1a6677>

CETESB- **Norma P4.261**: Risco de Acidente de Origem Tecnológica – Método para decisão e termos de referência. 2. ed. São Paulo, dez. 2011.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 7ª Região – RS. Enfrentamento de Crises em emergências e Desastres. **In: Entre linhas**, ano XIII, número 62, abr/mai/jun, 2013.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 7ª REGIÃO – RS. Enfrentamento de crises em situações de emergências e desastres. **In: Entre linhas**, Número 62, 2013. Impresso Especial 991221130/2008 – DR/RS.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE MG. **Rompimento de barragens convoca atuação da Psicologia** (entrevista completa com Lilian Garate - psicóloga e coordenadora da Comissão de Psicologia de Emergências e Desastres do CRP-MG) site <https://crp04.org.br/>

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA MINAS GERAIS - **O Cuidado com Crianças e Adolescentes afetados por Catástrofes**. Ref. Colégios de Psicólogos do Chile: 2010.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA SP. **Psicologia em emergências e desastres**. 106p: 21x28cm (Cadernos Temáticos), 2016. ISBN: 978-85-60405-41-1

CREMA, R. **Pedagogia Iniciática** - Uma escola de liderança. Petrópolis: Vozes, 2010.

DUBNER, D. **A Prática da Gratidão** - um agradecimento por dia. São Paulo: Taygeta, 2018.

FARIAS, L.C.S, ROSSMEYRI, T., SCHRUBER, J.J. **Atuação do Psicólogo nas Emergências e Desastres**. ABRAPEDE (Associação Brasileira de Psicologia nas Emergências e Desastres).

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO. **Ikigai**: o que é, importância e como usar para ser feliz? 15 de abril, 2020. <https://fia.com.br/blog/ikigai/>

FRANCO, M.H.P. **Atendimento psicológico para emergências em aviação**: a teoria revista na prática. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Estudos de Psicologia 2005, 10(2), 177-180  
<https://www.scielo.br/j/epsic/a/tsDDg5KnxhQSpk3NFvpWtwP/?format=pdf&lang=pt> 03/09/2021 às 11:07

FRANCO, M.H.P. **Luto em cuidados paliativos**.

FREITAS, C.M. et al. **Desastres naturais e saúde**: uma análise da situação do Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, vol.19, n.9, 2014. DOI : 10.1590/1413-81232014199.00732014

GOMES Jr, C.A.A., ALVES, M.L. **Curso de Capacitação em Defesa Civil**: Sistema de comando em operações. Guia do estudante Capacitação à distância. Florianópolis: Lagoa Editora; CEPED/UFSC, 2004. 136 p.

<http://www.abrapede.org.br/wp-content/uploads/2013/01/Atua%C3%A7%C3%A3o-do-Psic%C3%B3logo-nas-Emerg%C3%Aancias-e-Desastres.pdf> em 06/08/2021

[https://www.4estacoes.com/pdf/textos\\_saiba\\_mais/luto\\_em\\_cuidados\\_paliativos.pdf](https://www.4estacoes.com/pdf/textos_saiba_mais/luto_em_cuidados_paliativos.pdf) em 03/9/2021

<https://www.napratica.org.br/simpatia-e-empatia/> em 02/08/2021 às 19h

INSTITUTO ALANA, INSTITUTO ASHOKA. **A importância da Empatia na educação,** 2015 > [https://escolastransformadoras.com.br/wp-content/uploads/2016/11/PUBLICACAO\\_EMPATIA\\_v6\\_dupla.pdf](https://escolastransformadoras.com.br/wp-content/uploads/2016/11/PUBLICACAO_EMPATIA_v6_dupla.pdf) em 2/08/2021

KATRUPV. **Atenção e Auto-Produção nas Práticas de si:** Deslocando a Noção de Auto-Estima: UERJ, 2006.

LELOUP, Y. J. **O Corpo e seus Símbolos** – Uma Antropologia Essencial. Petropolis/RJ: Vozes, 1998

MATA-LIMA, H. et al. **Impactos dos desastres naturais nos sistemas ambiental e socioeconômico:** o que faz a diferença?. Ambiente & Sociedade, v. 16, n. 3, 2013. DOI: 10.1590/S1414-753X2013000300004

MELLO, M.B.C. **O amor e a solidariedade em tempos de medo,** transcrição Podcast de número 13, do Canal MilemRama, 2020.

MENDES, T. **A diferença entre empatia e simpatia** (e como praticar os conceitos!) P na prática.org, 27/10/2020

NARVÁEZ, L.; LAVELL, A.; ORTEGA, G. P. **La Gestión del Riesgo de Desastres:** Un enfoque basado en procesos. Lima: Secretaría General de la Comunidad Andina, 2009.

NASCIMENTO, A. R. et al. **Rituais de despedida no contexto da pandemia da covid-19.** Cadernos Esp/Ceará. Revista Científica Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Rodrigues. P: 80 – 85, 2020. ISSN:1808-7329/1809-0893 <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/384>

NASCIMENTO, T. **Um sopro de vida no meio da morte.** Minas Gerais:@macondoeditora, 2019.

OLIVEIRA, M. **Manual gerenciamento de desastres:** sistema de comando de operações. Florianópolis: Ministério da Integração Nacional; Secretaria Nacional de Defesa Civil; Universidade Federal de Santa Catarina; Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres, 2010a. 80p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, War Trauma Foundation e Visão Global internacional. **Primeiros Cuidados Psicológicos:** guia para trabalhadores de campo. OMS: Genebra (2015).

PARANHOS, M.E.R., Werlang, B.S.G. **Psicologia nas Emergências:** uma Nova Prática a Ser Discutida. Artigos Psicol. cienc. prof. 35 (2) Apr/Jun 2015 <https://www.scielo.br/j/pcp/a/jKSKSLjXRPsRyKdcN35NVZr/?lang=pt> 04/09/2021 às 21h:17

PRANIS, K. **Processos Circulares**. São Paulo: Palas Athena, 2010.

ROCHA, Z. **Esperança não é esperar, é caminhar** – reflexões filosóficas sobre a esperança e suas ressonâncias na teoria e clínica psicanalíticas: artigo apresentado sob forma de conferência, na abertura no X Encontro Psicanalítico do Centro de Pesquisa em Psicanálise e Linguagem (CPPL) da cidade do Recife, no dia 26 de maio de 2005.

ROSENBERG, M.B., **Comunicação Não-Violenta**. Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. Tradução Vilela, Mario. São Paulo, Ágora, 2006.

RUIZ M.A. **Os Quatro Compromissos** – Um guia prático para a liberdade pessoal: BestSeller, 2012.

SANTOS, J. F. A. **Mobilização comunitária e comunicação de risco para a redução de riscos de desastres**. Florianópolis: CEPED UFSC, 2012.

SILVA, E.L., GURGEL, H., FREITAS, C.M. **Saúde e desastres no Brasil**: uma reflexão sobre os aspectos envolvidos em eventos hidrológicos e rompimento de barragens », Confins [En ligne], 42 | 2019, mis en ligne le 29 novembre 2019, consulté le 28 avril 2021. URL: <http://journals.openedition.org/confins/23114;DOI:https://doi.org/10.4000/confins.23114>

TURNER, B. L. et al. **A framework for vulnerability analysis in sustainability science**. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 100, n. 14, p. 8074-8079, 2003.

VEDANA, K.G.G. **Promoção da saúde mental em pandemia e situações de desastres** [livro eletrônico] /. -- 1. ed. -- Ribeirão Preto, SP: 2020.

### 3. PESQUISA DE SATISFAÇÃO

O processo de avaliação da satisfação dos profissionais sobre a capacitação é necessário para garantir que a metodologia, material de didático e dinâmica de execução adotada atendeu ou não ao objetivo proposto, possibilitando o refinamento e/ou reestruturação do processo de trabalho.

Para tanto, a Fundação Renova e a Prisma disponibilizaram o aplicativo FORMS e/ou Plataforma AVA, para realização da pesquisa de satisfação ao término de cada área temática, além da aplicação do pré-teste e pós-teste disponibilizado pela Plataforma AVA, com vistas a mensurar o nível de aprimoramento do

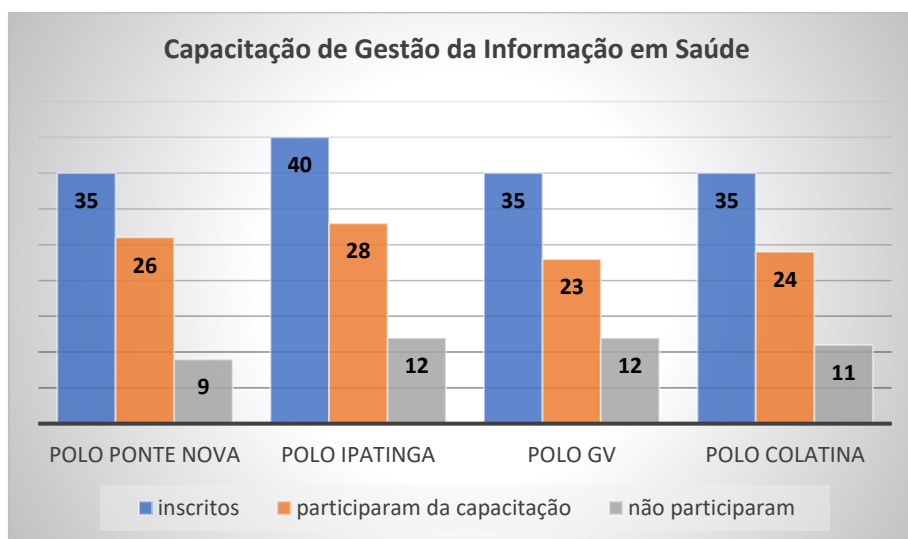
conhecimento técnico-científico dos profissionais durante o processo de capacitação.

Serão apresentadas as avaliações das áreas temáticas Gestão da Informação em Saúde e Comunicação de Risco à Saúde, já finalizadas. A área temática Vigilância em Saúde terminou em 30 de setembro e os dados da avaliação ainda não foram compilados e analisados. Logo que sejam finalizados, serão enviados para a CT-Saúde.

### 3.1 Gestão da Informação em Saúde

Foram disponibilizadas 160 vagas para cada área, sendo 40 vagas para cada polo. Houve a inscrição de 145 participantes, ou seja, 90,62% do total de vagas disponibilizadas, como a seguir: Polo de Ponte Nova 87,5 %, Polo Ipatinga (100%); e Polo de Governador Valadares (87,50%) e e Polo de Colatina/ES (87,50%) das vagas disponibilizadas. Do total de profissionais inscritos (145), 101 (69,65%) profissionais participaram de algum e/ou todas as etapas da capacitação e 44 (30,34%) participantes inscritos não participaram de nenhuma etapa, como disposto a seguir: Polo Ponte Nova/MG (74,28%); Polo Ipatinga/MG (70,0%); Polo Governador Valadares/MG (65,7%); Colatina/ES (68,5%) de participação (gráfico 01).

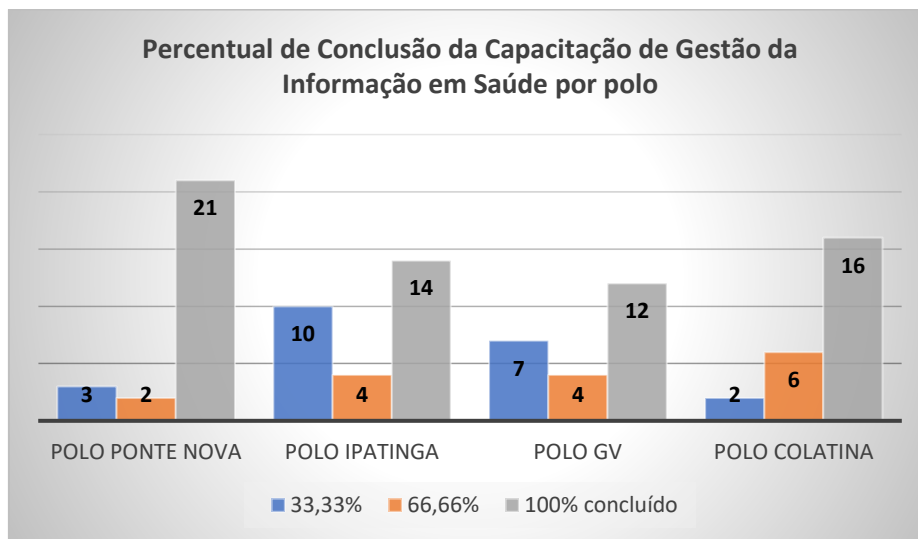
Gráfico 01: Capacitação de Gestão da Informação em Saúde



Fonte: Relatório da Plataforma ATENA/2021

De acordo com os resultados, a Fundação Renova contactou os gestores para solicitar o apoio na intensificação da sensibilização dos profissionais quanto à participação efetiva no processo de capacitação. Na ocasião, os gestores expressaram que a dificuldade da participação estava relacionada às demandas da Campanha Vacinal (COVID-19).

Gráfico 02: Percentual de Conclusão da Capacitação de Gestão da Informação em Saúde por polo.

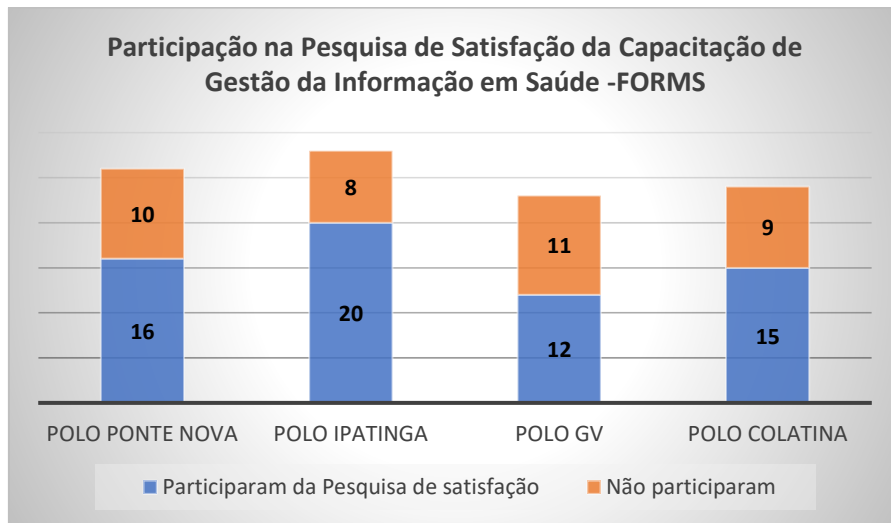


Fonte: Relatório da Plataforma ATENA/2021

Considerando o número absoluto de profissionais (101) que participaram de alguma e/ou todas as etapas, 63 (62,37%) concluíram 100%, 16 (15,84%) evoluíram 66,66% e 29 (28,71%) evoluíram 33,33% no processo de capacitação (gráfico 02).

Os formulários foram construídos por polos, os links foram enviados para os contatos de whatsapp individual e/ou no grupo (whatsapp) por polo. Quanto aos profissionais que os gestores não disponibilizaram contato de celular e/ou não possuíam whatsapp, o link foi encaminhado pelo e-mail, com vistas a garantir a participação de todos.

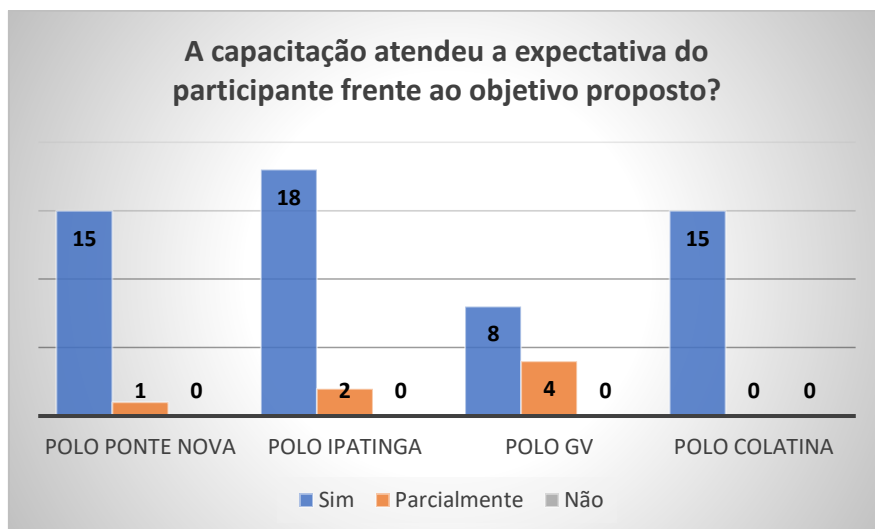
Gráfico 03: Participação na Pesquisa de Satisfação da Capacitação de Gestão da Informação em Saúde -FORMS



Fonte: Formulário FORMS

Considerando o envio dos links para 100% dos profissionais participantes do processo de capacitação, 62,37% (63) responderam e 37,62%(38) não responderam à pesquisa de satisfação (gráfico 03).

Gráfico 04: A capacitação atendeu a expectativa do participante frente ao objetivo proposto?



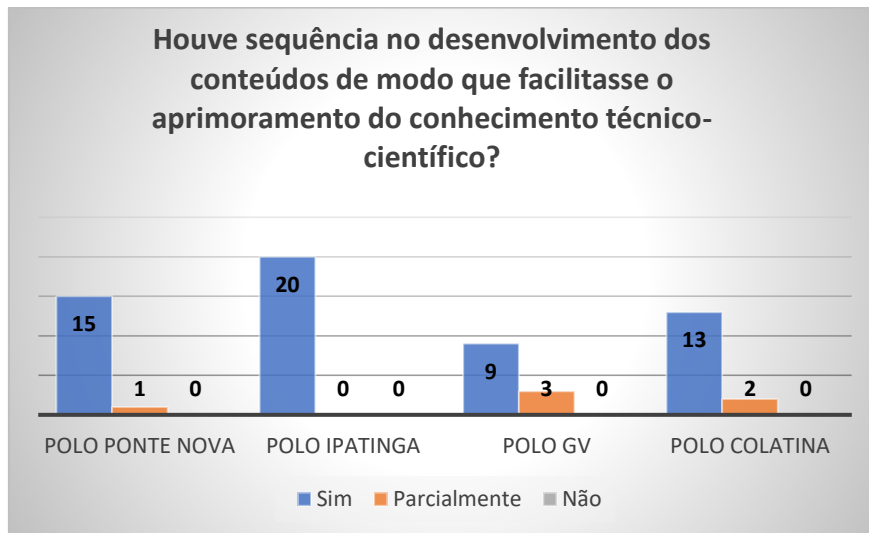
Fonte: Formulário FORMS

O foco inicial foi avaliar se a capacitação atendeu às expectativas dos profissionais frente ao objetivo proposto pelo curso. O resultado demonstrou que

DS  
WET

88,88% (53) dos profissionais responderam que a capacitação atendeu as expectativas, 11,11% tiveram suas expectativas atendidas parcialmente e ninguém expressou expectativa não atendida frente ao objetivo proposto (gráfico 04).

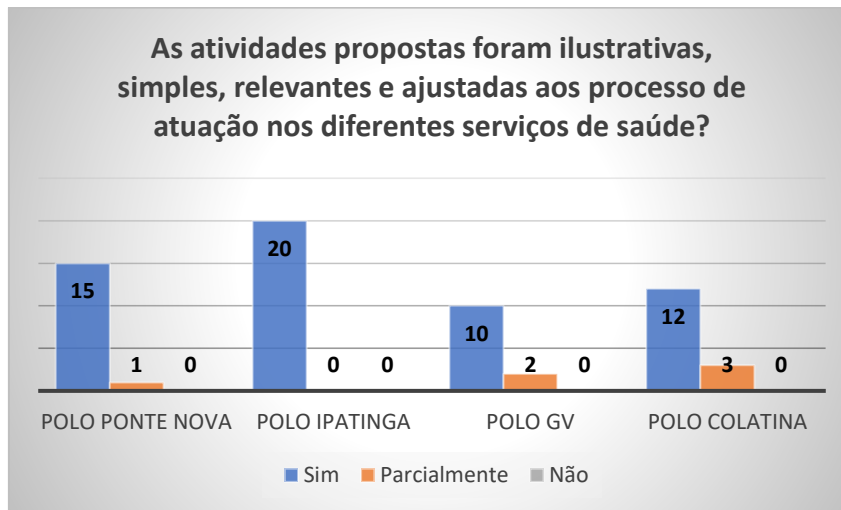
Gráfico 05: Houve sequência no desenvolvimento dos conteúdos de modo que facilitasse o aprimoramento do conhecimento técnico-científico?



Fonte: Formulário FORMS

De acordo com a metodologia proposta e a dinâmica de execução, avalia-se que os conteúdos foram desenvolvidos respeitando uma sequência que contribuiu para o aprimoramento técnico-científico. O resultado demonstrou que 90% (57) responderam que houve sequência no desenvolvimento dos conteúdos que facilitasse o aprimoramento do conhecimento técnico-científico e 9,52% (6) consideraram que atendeu parcialmente (gráfico 05).

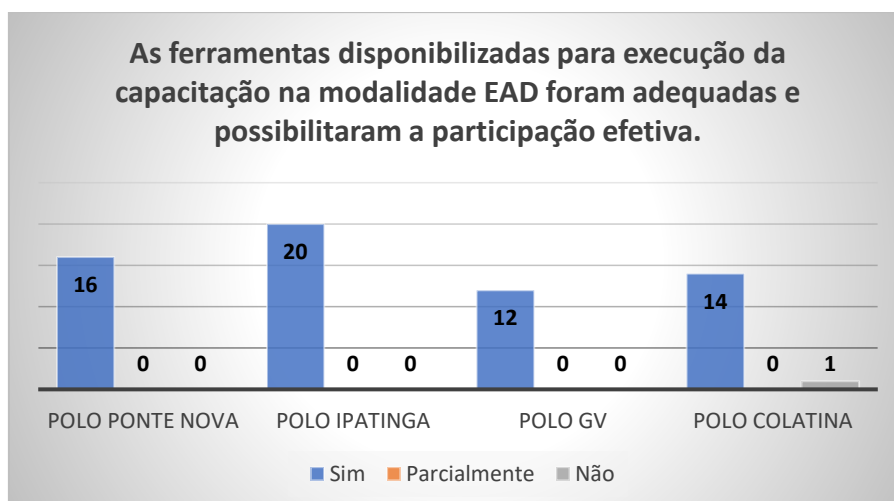
Gráfico 06: As atividades propostas foram ilustrativas, simples, relevantes e ajustadas aos processo de atuação nos diferentes serviços de saúde?



Fonte: Formulário FORMS

Os participantes consideraram as atividades e sua forma de execução relevantes, ilustrativas, simples e ajustadas ao processo de trabalho no âmbito da área de atuação. 90,47% (57) apoiaram as atividades propostas e 9,52% (6) consideraram que elas atenderam parcialmente as suas expectativas. (gráfico 06).

Gráfico 07: As ferramentas disponibilizadas para execução da capacitação na modalidade EAD foram adequadas e possibilitaram a participação efetiva.



Fonte: Formulário FORMS

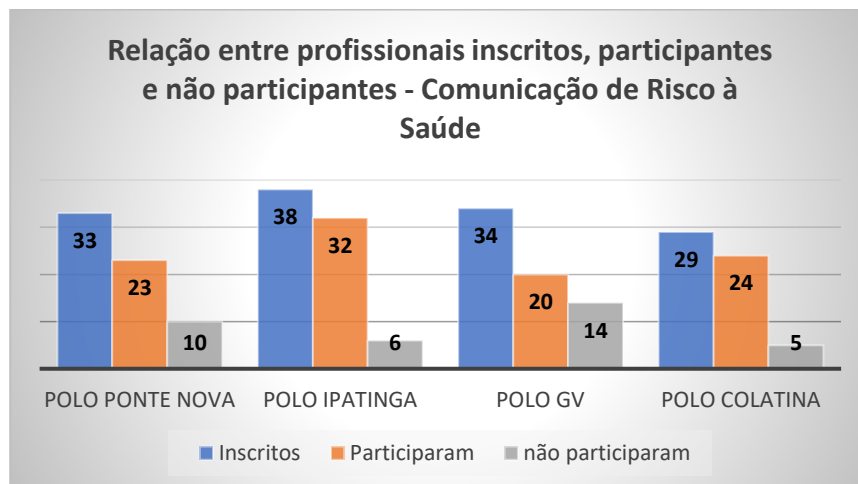
Em relação às ferramentas disponibilizadas para execução da capacitação na modalidade EAD, foram questionados se estavam adequadas e se

possibilitaram a participação efetiva. Obteve-se 98,41% (62) de satisfação dos profissionais (gráfico 07).

### 3.2 Comunicação de Risco à Saúde

Foram disponibilizadas 160 vagas, sendo 40 vagas por polo. Houve a inscrição de 134 participantes, ou seja, 83,75% do total de vagas disponibilizadas, como a seguir: Polo de Ponte Nova 82,50 %, Polo Ipatinga (95,00%); o Polo de Governador Valadares (85,00%) e o Polo de Colatina/ES (72,50%).

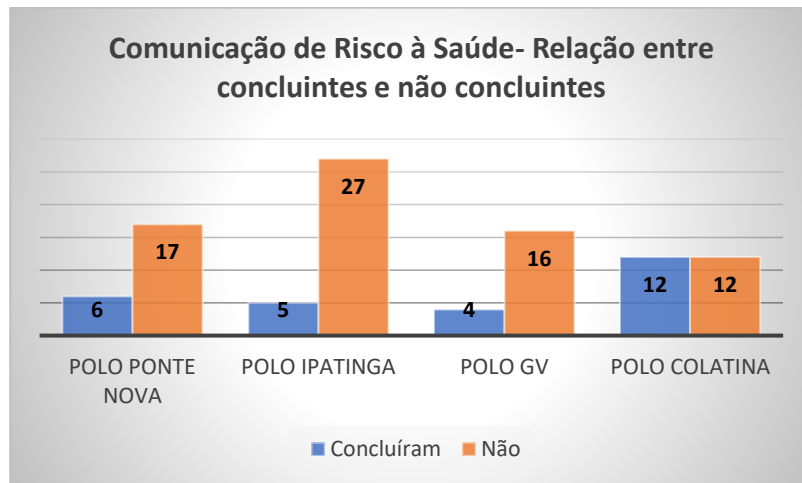
Gráfico 01: Relação entre profissionais inscritos, participantes e não participantes - Comunicação de Risco à Saúde



Fonte: Plataforma AVA/PRISMA

Do total de profissionais inscritos (134), 99 (73,88%) profissionais participaram de alguma e/ou todas as etapas da capacitação e 35 (26,11%) participantes inscritos não participaram de nenhuma etapa, como disposto a seguir: Polo Ponte Nova/MG (69,69%); Polo Ipatinga/MG (84,21%); Polo Governador Valadares/MG (58,82%); Colatina/ES (82,75%) (gráfico 01).

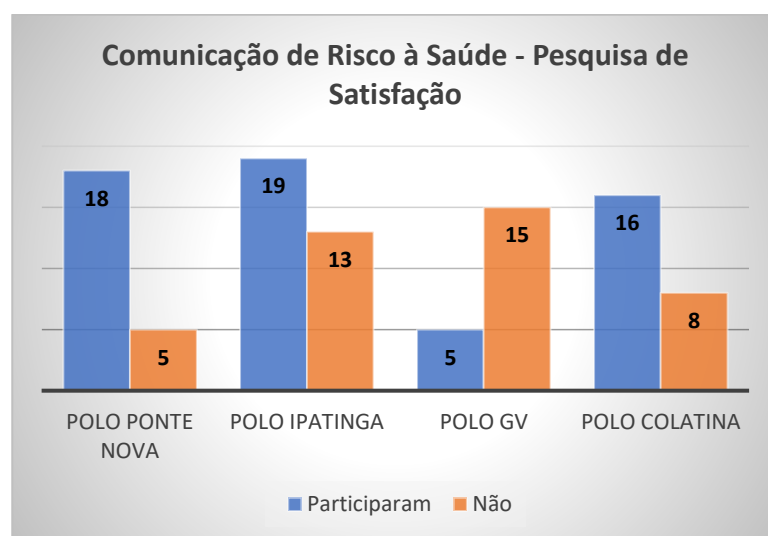
Gráfico 02: Comunicação de Risco à Saúde- Relação entre concluintes e não concluintes



Fonte: Plataforma AVA/PRISMA

A relação entre o número de profissionais que participaram de alguma etapa da capacitação e o número de profissionais que concluíram, ficou abaixo das expectativas, haja vista a relevância do tema. Apenas 27,27% concluíram totalmente e 72,72% não conseguiram participar totalmente e/ou parcialmente das aulas ao vivo (Plataforma zoom) e/ou das atividades assíncronas e fóruns de debates (Plataforma AVA/PRISMA). (Gráfico 02).

Gráfico 03 - Comunicação de Risco à Saúde - Pesquisa de Satisfação

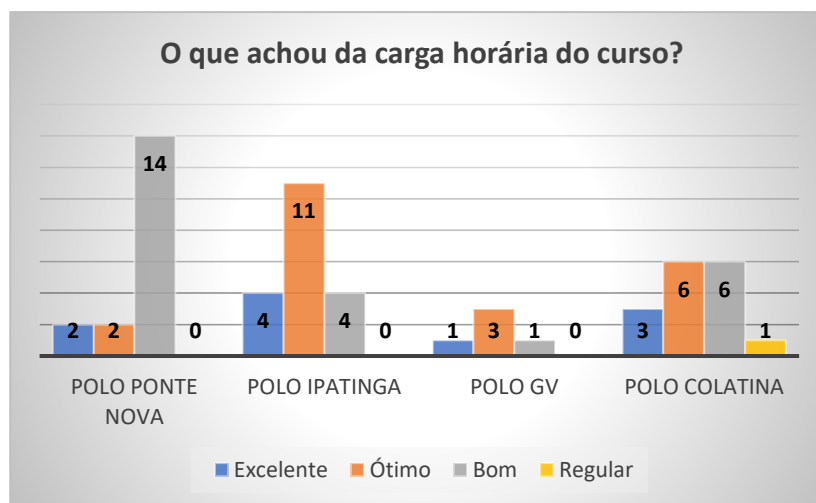


Fonte: Plataforma AVA/PRISMA

A princípio, a pesquisa de satisfação foi disponibilizada pela Plataforma AVA,

mas para melhorar o acesso/conhecimento das questões foi disponibilizado um link por polo do FORMS, orientando aqueles que já haviam respondido à pesquisa pela Plataforma AVA que desconsiderassem o link do FORMS. A participação foi expressiva, totalizando 58,58% (58) profissionais responderam à pesquisa e 41,41% (41) não participaram da pesquisa (gráfico 03).

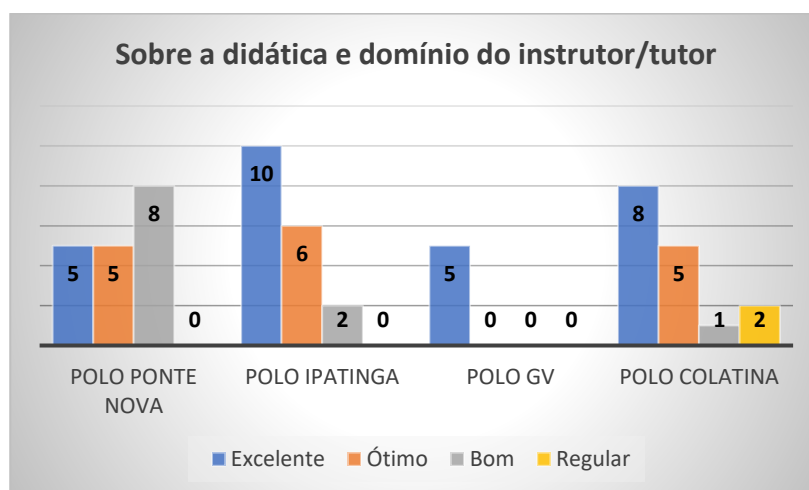
Gráfico 04 - O que achou da carga horária do curso?



Fonte: Plataforma AVA/PRISMA

A pesquisa verificou a satisfação dos participantes quanto à carga horária proposta para curso, 17,24% consideraram excelente; 37,93% ótimo; 43,10% bom e 1,72% regular (gráfico 04).

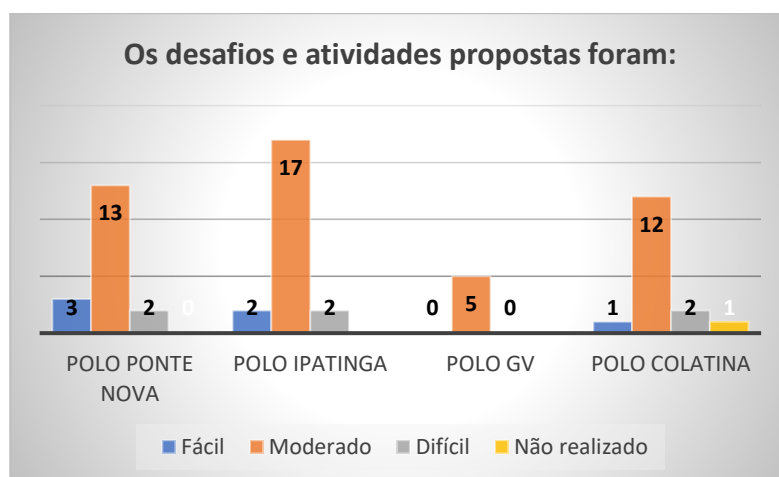
Gráfico 05: Sobre a didática e domínio do instrutor/tutor



Fonte: Plataforma AVA/PRISMA

Quanto à didática utilizada e domínio do tema pelo tutor, 48,27% responderam excelente; 27,58% ótimo; 18,96% bom; e 3,44% regular (gráfico 05).

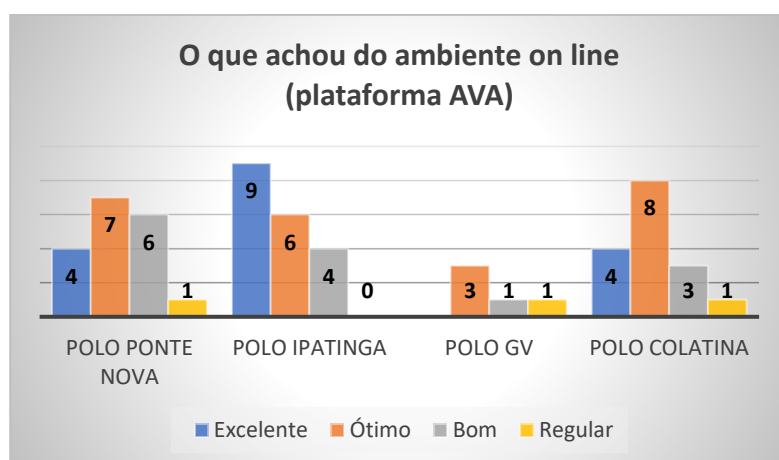
Gráfico 06: Os desafios e atividades propostas foram (fácil, moderado, difícil ou não realizado).



Fonte: Plataforma AVA/PRISMA

Quanto ao grau de dificuldade das atividades e desafios propostos, 10,34% consideraram fáceis; 81,03% moderados; 10,34% difíceis e 1,72% não responderam (gráfico 06).

Gráfico 07: O que achou do ambiente on line (plataforma AVA)

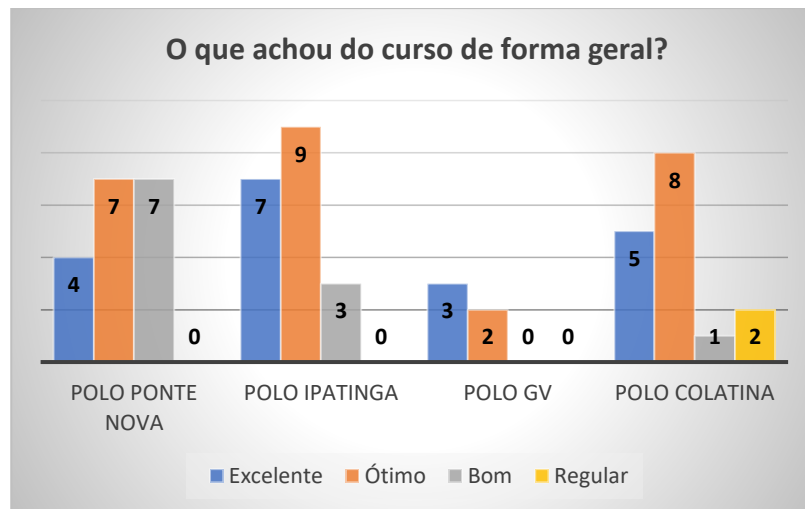


Fonte: Plataforma AVA/PRISMA

Em relação à Plataforma AVA (ambiente virtual), disponibilizada para

realização das atividades assíncronas, fóruns de debates e materiais didáticos e complementares, qual a percepção dos participantes, 29,31% responderam excelente; 41,37 ótima; 24,13% boa e 5,17% regular (gráfico 07).

Gráfico 08: O que achou do curso de forma geral?



Fonte: Plataforma AVA/PRISMA

Quanto à satisfação em relação ao desenvolvimento da área temática (conteúdo programado, metodologia, material de didático, material complementar, conhecimento do tutor e dinâmica das aulas ao vivo), 32,75% consideraram excelente; 44,82% ótimo; 18,96% bom; 3,44% regular (gráfico 08).

Sendo que se cumpria para o momento, a FUNDAÇÃO RENOVA coloca-se à disposição para prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

DocuSigned by:  
Wagner Elísio Tonon  
270277BF954A45B...

**Fundação Renova**  
Wagner Elísio Tonon  
Gerente de Saúde e Proteção Social